

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Corrio Braziliense Class.: Kaiapó Mekranoti
 Data 12/08/93 Pg.: 13 158

Cimi luta por Mecranotire

O Cimi, em nota divulgada ontem, protesta contra a atitude do presidente Itamar Franco de recusar-se a assinar a homologação da área indígena Mecranotire da tribo Caiapó, localizada nos municípios de Altamira e São Félix do Xingu, no Pará, e Matupá e Peixoto de Azevedo, no Mato Grosso. "É lamentável que o Governo federal esteja deixando de cumprir seu dever constitucional por causa de pressões políticas regionais. Esta é a segunda vez que a portaria de demarcação de área Mecranotire é devolvida ao Ministério da Justiça por determinação da Casa Civil", diz o Cimi. Segundo a entidade, em documento sem assinatura, a Casa Civil solicita o reestudo da área sob a alegação de que é necessário deixar fora 478 mil hectares para serem destinados ao projeto de assentamento "Trai-

rão", do Instituto de Terras do Pará, órgão do governo do Estado do Pará.

Fazer "reforma agrária" em terras indígenas tem sido prática do governo do Estado do Pará ao longo dos anos. Centenas de famílias de colonos foram assentadas em áreas indígenas provocando sérios conflitos com os índios. Agora, o alvo desses grupos políticos e econômicos são as terras dos caiapós. Trata-se de territórios tradicionais indígenas comprovados em laudo técnico da Funai, afirma a nota.

O caso Mecranotire não é fato isolado. Existem 18 portarias para demarcação nas mãos do ministro da Justiça e mais oito com o Presidente da República. Entretanto, Itamar Franco homologou apenas duas áreas durante sua gestão. Esse dado confirma uma política indigenista de braços dados com os grupos políticos e econômicos que constantemente têm atacado os direitos indígenas conquistados na Constituição Federal, assinala o Cimi.